



**PREFEITURA DE SANTOS**

Secretaria de Educação

**UME DR. JOSÉ DA COSTA E SILVA SOBRINHO**



## **ROTEIRO DE ESTUDO**

**UME:** Dr. José da Costa da Silva Sobrinho

**ANO:** Sétimos anos

**COMPONENTE CURRICULAR:** História

**PROFESSOR:** Maykon

**PERÍODO:** DE 03/05/2021 a 14/05/2021

### **ORIENTAÇÕES**

#### **1. Etapas do Roteiro de Estudo**

**1ª Etapa:** Leia atentamente ao roteiro.

**2ª Etapa:** Responda as questões no seu caderno de História.

**3ª Etapa:** Caso tenha alguma dúvida envie mensagem ao professor no Whatsapp.

#### **2. Devolutiva das atividades realizadas do Roteiro**

A devolutiva será dada com o envio da atividade no privado do professor

**3. Contato do professor:** (13) 3304-9541

#### **Aula 07 - Acabar com o absolutismo: a divisão de poderes**

Nas últimas aulas falamos sobre absolutismo. Agora, falaremos sobre o presente. Como os seres humanos acabaram com o poder absoluto dos reis!

Desde a Grécia Antiga, o homem discute sobre o poder. É uma preocupação, desde então, está presente: evitar governos tirânicos e autoritários. Até porque, durante séculos a sociedade foi governada por reis e imperadores na chamada **monarquia** - palavra de origem grega que une os radicais "monos" (um) e "kracia" (poder), significando poder de um.

Mas foi somente no século XVIII que a noção que hoje temos de **democracia** começou a se consolidar com os chamados **iluministas**. Para eles, uma sociedade em que somente uma pessoa detinha poder absoluto (o rei) nunca poderia resultar em uma sociedade em que todos fossem

iguais. Assim, os iluministas propuseram aprimorar a democracia que existia na Grécia Antiga com uma **divisão de poderes**.

Os iluministas observaram que os **governos absolutistas** (absolutismo) da época permitiam que um rei fosse capaz de transformar a sua vontade em lei, punir até com a morte quem fosse contrário entre outras coisas. Uma pessoa com tanto poder nunca permitiria que a sociedade fosse mais igual. Por isso, **a necessidade de dividir os poderes** que estavam concentrados no rei entre toda a sociedade.



Sendo assim, os iluministas propuseram dividir o poder do rei entre três instituições era a melhor solução para acabar com o absolutismo do rei e com a monarquia, construindo um governo democrático. Os iluministas pensaram também que essas instituições deveriam ter poderes equilibrados entre si. Ou seja, um poder não poderia ser mais forte do que o outro. Esses poderes foram chamados de: **executivo, legislativo e judiciário**.

### **Para refletirmos**

1. Qual a principal diferença entre monarquia e democracia?

a) Na monarquia só há um governante e na democracia há divisão de poderes.

b) A monarquia é melhor do que a democracia.

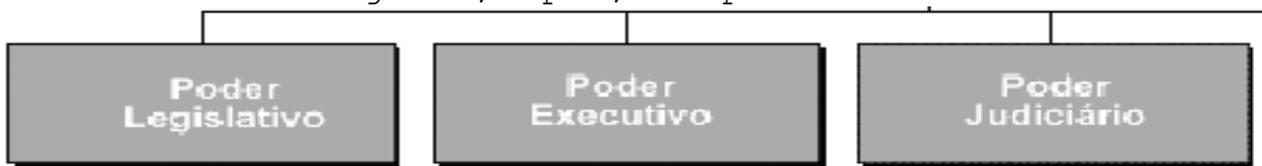
c) Na monarquia o governante é escolhido pelo povo e na democracia é imposto.

d) Na democracia não há divisão de poderes e na monarquia há.

2. Associe as colunas.

- a) Democracia ( ) significa poder de um.
- b) Monarquia ( ) a mesma pessoa não pode concentrar poderes.  
( ) o rei pode criar leis.  
( ) divisão de poder entre executivo, legislativo e judiciário.

3. Observe a imagem e, após, responda.



Por que os três poderes estão representados numa linha horizontal?

- a) Para mostrar que o legislativo tem mais poder do que os outros poderes.
- b) Para demonstrar que nenhum tem mais poder do que o outro.
- c) Para mostrar a união que há entre os três poderes.
- d) Para evidenciar a divisão dos poderes.

### **A divisão dos poderes**



O **Poder Executivo** é responsável pela **aplicação de lei**, das políticas sociais e por administrar o estado com, por exemplo, cobrança de impostos e como o dinheiro arrecadado será usado, sempre de acordo com as leis. Os membros do legislativo são eleitos pelo povo. No Brasil são membros do poder executivo o presidente (país), os governadores (estado) e os prefeitos (municípios).

O **Poder Legislativo** é o responsável por **criar** as leis e **fiscalizar** a aplicação destas feita pelo executivo.

Assim como os membros do executivo, os do legislativo também são eleitos pelo povo. É composto pelos parlamentares, ou seja, os vereadores (municípios), os deputados estaduais (estados) e os deputados federais e os senadores (país).

**Poder judiciário:** é o responsável por **julgar** os crimes e avaliar as leis, se elas são constitucionais ou não, isto é, se elas obedecem à Constituição Federal. É representado pelos juizes, desembargadores e promotores públicos, sendo o único dos três poderes que não é eleito democraticamente pelo povo. A sua principal instância é o Supremo Tribunal Federal (STF).

4. Associe as frases a cada um dos três poderes

- a) ( ) formado pelos prefeitos de todo o Legislativo. país.
- b) ( ) formado pelos vereadores de todo o Judiciário. país.
- c) Executivo ( ) formado pelos juizes de todo o país.  
( ) responsável por aplicar as leis e administrar o estado.  
( ) responsável por julgar os crimes e avaliar as leis.  
( ) responsável por votar as leis e fiscalizar o legislativo.

5. Como vimos, cada um dos três poderes tem funções e pessoas específicas responsáveis por essas funções. De acordo com os iluministas, essa divisão se faz necessária, pois:

- a) para termos democracia, não é possível que uma mesma pessoa concentre muito poder.
- b) os iluministas queriam criar um poder mais forte e autoritário que a monarquia.
- c) democracia e monarquia é a mesma coisa.
- d) os iluministas queriam fortalecer o poder dos reis.

Leia o texto abaixo para responder as questões 6, 7 e 8.

A cada quatro anos no Brasil, em um domingo do mês de Outubro, um evento tem se repetido: os brasileiros vão às urnas escolher novos chefes para o poder executivo de seus municípios, que são os prefeitos. Eleger um prefeito para o mandato de quatro anos é algo de extrema importância e, ao mesmo tempo, de responsabilidade por parte de cada eleitor, pois o futuro da cidade estará nas mãos de quem vencer. Dessa forma, vale a pena refletirmos um pouco sobre as atribuições e funções da figura política do **prefeito municipal**, entre as quais destacamos:

1. A elaboração de políticas públicas para saúde, educação, habitação;
2. Como representante do poder executivo, é o prefeito quem encabeça a administração da cidade, empreendendo a gestão da coisa pública, do controle do dinheiro público ao planejamento e concretização de obras;
3. O prefeito é de fato aquele quem executa, coloca em prática um conjunto de intenções do governo, realiza determinada obra, projeto, programa ou política pública;
4. Cabe ao prefeito não apenas sancionar as leis aprovadas em votação pela câmara, mas tanto vetar quanto elaborar propostas de leis quando achar necessário;

6. Sobre as afirmações em relação ao prefeito, julgue as informações como **V** (verdadeira) ou **F** (falsa).

(        ) Cabe ao prefeito votar leis na câmara de vereadores.

(        ) Cabe ao prefeito executar políticas públicas que fazem parte do seu plano de governo.

(        ) O prefeito é o representante do poder executivo no município.

(        ) O prefeito é eleito pelo povo a cada 4 anos.

(        ) Cabe ao prefeito gerenciar os investimentos em saúde, educação na cidade.

(        ) Cabe ao prefeito prender quem não respeita as leis em um município.

7. O prefeito como representada na cidade do poder executivo gerencia o orçamento da cidade de acordo com as leis. Entre as alternativa abaixo, qual delas o prefeito **não** pode fazer com o orçamento da cidade?

a) investir em educação, saúde e habitação.

b) executar obras na cidade.

c) pagar os funcionários públicos.

d) investir o dinheiro público de uma cidade sem respaldo de leis.

8. A partir do que aprendemos na aula sobre o poder executivo, escreva um pequeno texto com as palavras: prefeito, executar, orçamento.